



Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

1ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto
U. Do Minho, Braga, 25-26 Nov 2010

Luis Magalhães

UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Iniciado com Plano da UMIC em meados de 2008

- Integração numa plataforma nacional de acesso internacional todos os repositórios científicos de acesso aberto
- Infra-estrutura de alojamento de repositórios institucionais disponibilizada gratuitamente, com financiamento da UMIC, às instituições científicas e do ensino superior, públicas e privadas, na FCCN
- Interlocação nacional com iniciativas internacionais
- **Nº repositórios=31, Nº documentos=50.521** (fim de 2010)
(em Dez 2005: Nº repositórios=1, Nº documentos=3.105)
- **Multiplicação de documentos relativamente ao final de 2005: quádruplo em 2008, 12x em 2009, 16x em 2010**

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

criado em n° registos

→ <u>U. Minho</u>	2003	10.050
→ <u>ISCTE</u>	2006	1.451
→ U. Porto	2007	14.395
→ <u>U. Évora</u>	2007	703
→ U. Coimbra	2008	6.565
→ U. Nova de Lisboa	2008	1.676
→ U. Lisboa	2008	1.504
→ H.U. Coimbra	2008	743
→ U. Aberta	2008	790
→ U. Açores	2008	575
→ U. Técnica de Lisboa	2008	1.849
→ <u>U. Madeira</u>	2008	84

criado em n° registos

→ UTAD	2009	420
→ U. Algarve	2009	172
→ ESE Paula Frassinetti	2009	330
→ IGC	2009	83
→ U. Aveiro	2009	2.848
→ U. Fernando Pessoa	2009	1.220
→ ISPA	2009	213
→ I.P. Bragança	2009	1.878
→ I.P. Leiria	2009	284
→ I.P. Castelo Branco	2009	386
→ L.N. Energia e Geologia	2009	655
→ H. Fernando Fonseca	2009	179
→ Comum	2009	462

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

criado em n^o registos

→ C. Hospitalar do Porto	2010	152
→ INSA	2010	5
→ I.P. Santarém	2010	246
→ I.P. Viseu	2010	132
→ U. Beira Interior	2010	41
→ U. Católica Portuguesa	2010	430

Soma de registos: 50.521

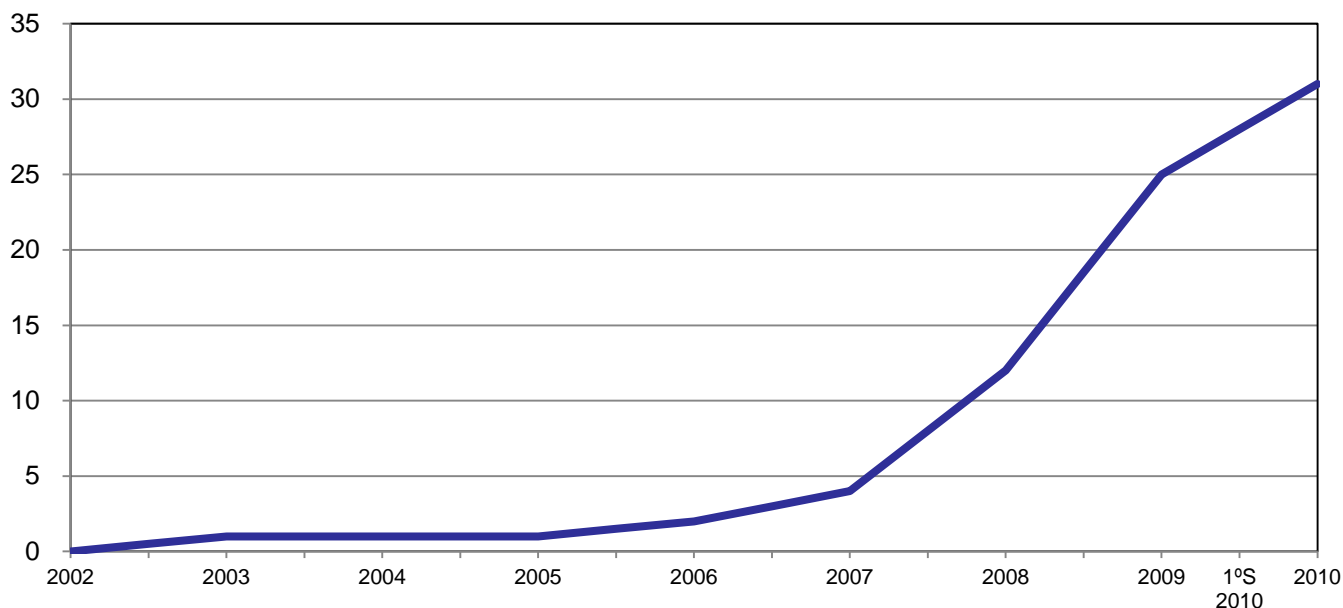
Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Artigos	18.143
Teses de Mestrado	12.350
Objectos de conferências	7.772
Teses de Doutoramento	4.572
Teses de Licenciatura/Bacharelato	2.210
Livros	1.559
Partes ou capítulos de livros	1.067
Relatórios	1.042
“Research papers”	617
Preprints	488
Lições	421
“Reviews”	51
Contribuições para periódicos	11
Patentes	3
Anotações	0
Outros	1.240
TOTAL	51.546

Soma de registos: 50.389

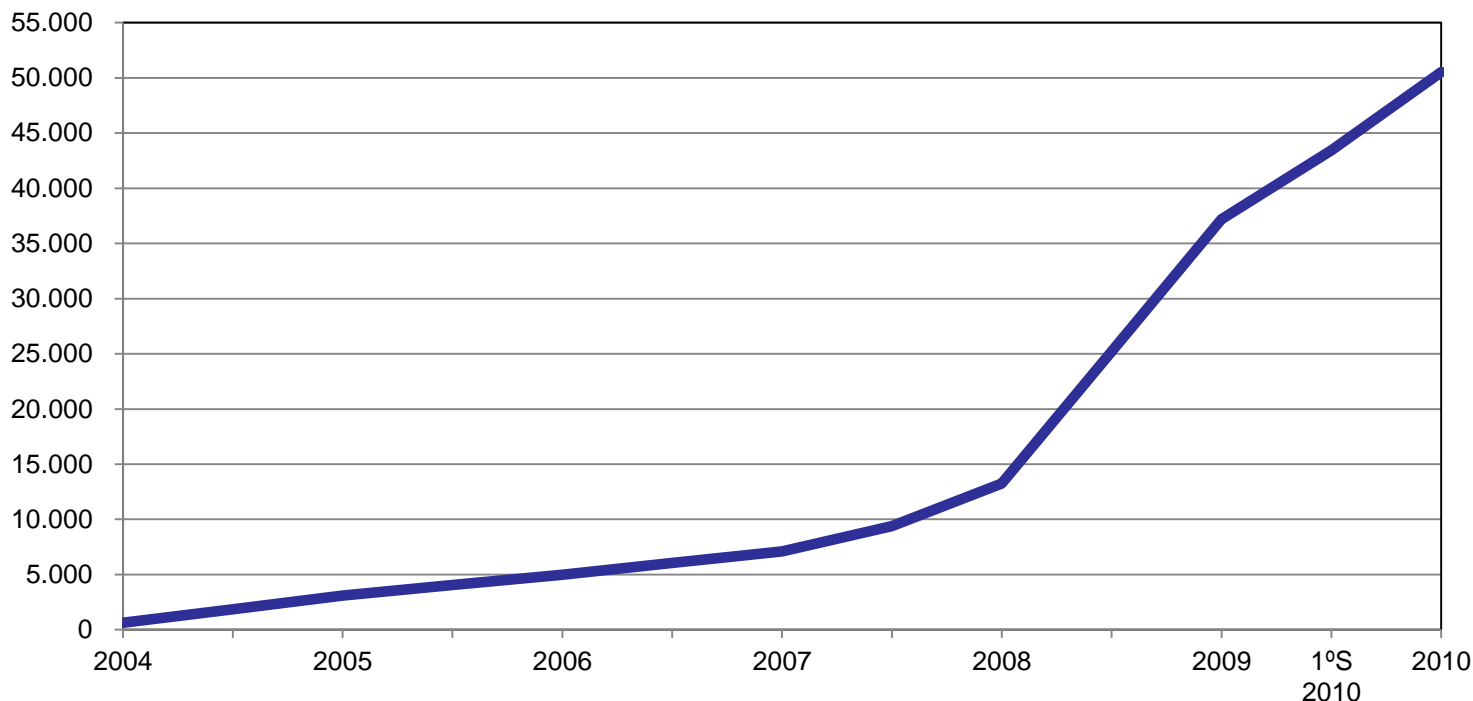
Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Evolução do N^o de Repositórios Institucionais
n^o no final de cada período



Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Evolução do N^o de Documentos Depositados (n^o no final de cada período)



Razões para Adotar Repositórios de Acesso Aberto

- ➔ Alargar o acesso e uso da literatura científica de modo a poder ser pesquisado por qualquer pessoa em qualquer lugar
Muita literatura científica é pouco usada porque fica arquivada em bibliotecas e é difícil encontrá-la, e muita literatura não chega a ser arquivada e perde-se completamente
- ➔ Uma resposta aos custos crescentes de assinatura de revistas científicas, que têm crescido muito mais do que a inflação
- ➔ Aumento de visibilidade e reputação científica de instituições e pessoas
 - Quando uma instituição cria um repositório de acesso aberto a sua notoriedade na Web aumenta drasticamente
 - As universidades são fortemente favorecidas nos rankings de notoriedade na Web por terem repositórios de acesso aberto
 - O nº de citações de artigos é maior e é antecipado quando estão acessíveis em repositórios de acesso aberto (aumentos de 50% a 250% dependendo da área científica sendo aumentos de 100% comuns)

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

O que Falta Fazer?

- Dinamizar em cada instituição os investigadores, professores, estudantes e bibliotecários para o depósito da sua produção em repositórios de acesso aberto
- Alargar o RCAAP a mais instituições: todos os Labs de Estado e mais institutos politécnicos e universidades privadas
- Introduzir a exigência dos projectos financiados pela FCT terem os seus resultados disponibilizados em acesso aberto (opção “verde”, ou opção “ouro”)
- Criar repositórios de acesso aberto para dados experimentais científicos em áreas específicas (física das partículas, proteómica e genómica, biodiversidade, etc.)

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Iniciativas Internacionais

- ➔ Conclusões do Conselho dos Ministros de Ciência da UE por iniciativa da Presidência Portuguesa da UE em 23 Nov 2007:
“Acesso, Difusão e Preservação de Informação Científica na Era Digital”
- ➔ Protocolo com o Brasil de integração dos motores de procura em repositórios científicos de acesso aberto dos dois países, assinado pelos governos em 10 Out 2009 depois de ser preparado pela UMIC no 1º sem 2009. Pretende-se vir a alargar a CPLP.
Integração concretizada em 28 de Novembro de 2010.
- ➔ SCOAP³ – consórcio mundial para disponibilização em acesso aberto de revistas científicas da física de altas energias liderado pelo CERN e em que Portugal participou na fundação através da UMIC
- ➔ LCG – *LHC Computing Grid* (2003-2023) da iniciativa do CERN para dados das experiências do LHC e computação GRID, onde a participação de Portugal é coordenada pelo LIP.